19/06/2012 - Israel mostra na Rio+20 programas de sustentabilidade adotados com sucesso pelo país

Como um país com escassez de recursos naturais, Israel está bem familiarizado com o desafio de fazer mais com menos. E muito tem sido feito na última década para atender aos desafios do desenvolvimento sustentável: programas para a sustentabilidade local; definição de metas para energia renovável e conservação de energia; formulação de um plano nacional para as alterações climáticas; início de uma revolução na reciclagem de resíduos; formulação de um plano nacional para redução da poluição do ar; elaboração de um "Plano Nacional de Biodiversidade"; e a decisão do governo sobre uma estratégia de crescimento verde.
Todas essas experiências estão sendo abordadas pelos participantes israelenses na Rio+20. O ministro do Meio Ambiente de Israel, Gilad Erdan, participa da Conferência, além de empresas e ONGs de Israel. A delegação oficial isrealense conta com um espaço no Riocentro, onde oferece treinamentos e palestras.
Na próxima quarta-feira, dia 20, acontecerá um curso, oferecido pelo Keren Kayemet LeIsrael KKL, que abordará o tema "Água e arborização como meios de reabilitação de terras degradadas", e o evento "Compartilhando e formando parcerias nas soluções de tratamento de águas urbanas", organizado pelo Ministério da Indústria, Comércio e Trabalho de Israel. Outro destaque será o evento liderado por Israel marcado para sexta-feira, dia 22, com o tema "Utilizando a agricultura verde para estimular o crescimento econômico, alcançar a segurança alimentar e a erradicação da pobreza".
Israel tem trabalhado sobre as principais questões que serão discutidas durante a "Rio+20", esboçando as realizações do país e seus desafios, as metas para o futuro e sua posição frente à comunidade internacional em áreas como a indústria verde e inovação, gestão da água, agricultura sustentável, cidades verdes e gestão da biodiversidade.
"Durante o ano passado, Israel fez progressos importantes ao mover-se em direção a uma economia verde" diz o ministro Gilad Erdan. "Mais importante, em outubro de 2011, o nosso governo resolveu preparar uma estratégia de crescimento nacional verde para Israel. Nosso país tem sido reconhecido como líder mundial em tecnologias de água, demonstrando como é possível desenvolver e alimentar uma população crescente em uma terra com escassos recursos hídricos", continua ele. "Chegou a hora de nós servirmos como laboratório global para o desenvolvimento e aplicação de outras inovações que podem fornecer uma alimentação, energia e água seguras e limpas. Nosso futuro depende do curso que definimos hoje", conclui.
A escassez de recursos energéticos, água e terra foi um impulso para o desenvolvimento de tecnologias de ponta em Israel, em uma grande variedade de áreas que incluem a gestão de água, dessalinização da água do mar, agricultura e energia solar do deserto. Hoje, no entanto, uma mudança mais fundamental começou a emergir: um movimento em direção a uma economia verde. Como um país orientado para a exportação, como um dos mais recentes membros da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e como membro da comunidade internacional, Israel reconhece a necessidade de ser dissociada a relação destrutiva entre o crescimento econômico e degradação ambiental, e mostra isso durante a "Rio+20".

A ONG israelense do meio ambiente, Keren Kayemet LeIsrael KKL-JNF, enviou três especialistas mundiais de Israel para participar do evento: Orr Karassin, especialista em Direito Ambiental da Universidade Aberta e membro da diretoria do KKL; David Brand, chefe de Reflorestamento e diretor de Pesquisa do Keren Keren Kayemet Leisrael KKL-JNF; e Itzik Moshe, diretor-adjunto da Região Sul do KKL. Também oferecerá um curso interativo com trabalho grupal, não só para transmitir conhecimentos, mas também para proporcionar soluções práticas às consultas que lhe exponham nas questões específicas que enfrentam os países dos participantes.

Sendo Israel um país com de espaço e recursos limitados, a gestão sustentável da terra e o uso da água lhe são de suma importância. Durante 60 anos, o país foi um laboratório de pesquisa e desenvolvimento aplicados nesta matéria. O KKL trabalhou diretamente com os ministérios do governo israelense para desenvolver avançados sistemas para a gestão da terra. Possui uma rica experiência no desenvolvimento do reflorestamento sustentável e nas práticas agrícolas nas regiões áridas e semi-áridas.

Mediante o uso de modernas técnicas para a gestão das bacias hidrográficas, a conservação dos solos, e o controle biológico e as espécies resistentes à seca, é capaz de converter esses desafios em oportunidades ecológicas. A política do Keren Kayemet Leisrael – KKL-JNF – é compartilhar seus conhecimentos com as comunidades de todo mundo, sem custo algum.

Assessoria de imprensa do Centro de Mídia Brasil-Israel (Cembri)
Ex-Libris Comunicação Integrada